

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

O RECONHECIMENTO DE FIGURAS GEOMÉTRICAS NA PROVINHA BRASIL: ANÁLISE DE UMA QUESTÃO ENVOLVENDO PLACAS DE TRÂNSITO

**MACHADO, Tatiane Suita; BECK, Vinicius Carvalho; AYRES, Fabricio Medeiros;
ARRUDA, Kelly de Aguiar; RAUBACH, Patrícia de Werk.
SILVA, João Alberto da
Tati-suita@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Aprendizagem matemática, Educação.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste em apresentar e discutir as hipóteses e resoluções da questão número 11 da Prova Brasil de Alfabetização Matemática (INEP, 2014), também chamada de Provinha Brasil, do ano 2013, teste 1, aplicada para dez duplas de alunos da rede municipal da cidade do Rio Grande. Esta prática tem sido vivenciada através do Núcleo de Estudos em Epistemologia e Educação em Ciências – NUEPEC da Universidade Federal do Rio Grande.

O referido núcleo se propõe a investigar os processos de ensino e aprendizagem relativos ao campo da didática das ciências e matemática no âmbito escolar. Neste momento, estamos dando início a esta pesquisa que busca compreender as hipóteses das crianças e os possíveis erros ao realizarem a Provinha Brasil de matemática. De modo que, fazemos uma coleta de dados aplicando as provas para crianças dos 3º e 4º anos de duas escolas municipais da rede pública de ensino. Após a aplicação convencional da prova, questionamos as crianças a fim de compreender os recursos que mobilizaram para responder a questão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de investigar a competência em identificar figuras planas das crianças, com a utilização de uma situação problema, no sentido de Perrenoud (2000). Esta competência é parte integrante do processo mais amplo de representação do número pela criança (PIAGET e INHELDER, 1993). Mais especificamente no âmbito da alfabetização matemática, entendida aqui no sentido de Fávero (2009), Fayol (2012) e Ferreiro (2010), a Provinha Brasil tem sido utilizada como instrumento de avaliação de tal competência.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Utilizamos nesta coleta de dados as Provinhas Brasil de matemática dividida por descritores. As aplicações ocorrem da seguinte forma: as crianças são divididas em duplas que vão passando por vários aplicadores e respondendo as questões. Primeiramente as questões são aplicadas de forma convencional, ou seja, é lida pelo aplicador a ordem da situação a ser respondida e as crianças marcam a resposta que consideram correta. Depois fazemos uso da seguinte questão: “Como tu sabes que é essa a resposta?” com o intuito de compreender as estratégias empregadas pelas crianças para responder a questão.

Como dito anteriormente, a pesquisa está em andamento e encontra-se em fase inicial, para tanto pretende-se apresentar uma breve análise das hipóteses

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

levantadas pelas crianças.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A questão aplicada para as crianças avalia a habilidade de identificação de figuras geométricas planas, neste caso a identificação da figura geométrica “círculo” que se assemelha a placa de trânsito “Proibido estacionar”.

Das 10 aplicações obtivemos 8 respostas corretas. Destas 8 respostas é possível identificar que 4 duplas responderam corretamente e demonstraram ter construída a habilidade necessária para a resolução da questão. As outras 4 duplas demonstraram chegar a resposta correta por meio da comparação das figuras. Em relação às duas duplas que responderam errado, uma demonstrou não ter construído a habilidade avaliada. E a outra marcou a resposta baseada em suas experiências pessoais. Uma das crianças marcou o círculo porque tem mais nas ruas e a outra marcou o retângulo porque vê placas com esse formato quando vai ao centro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As aplicações das provas têm me oportunizado inúmeras reflexões acerca do trabalho docente, visto que me encontro em processo de formação. Neste sentido, ressalto a importância de ouvir as crianças, pois é através da narrativa que as mesmas nos dão indícios dos conhecimentos que já construíram e do que precisa ser reelaborado para que estas se apropriem dos saberes necessários para sua formação.

Outro fato importante é em relação à avaliação das aprendizagens matemáticas no âmbito escolar, visto que por vezes o ensino se dá de forma quantitativa e a avaliação cobra a qualidade do conhecimento. Pois entendo que mais importante do que encontrar respostas certas é compreender como as crianças estão pensando.

REFERÊNCIAS

INEP. **Prova Brasil**. Disponível em: <<http://provabrasil.inep.gov.br/downloads>>. Acesso em: 13 Jul. 2014.

FÁVERO, Maria Helena; NEVES, Regina da Silva Pina. Competências para Resolver Problemas e para Analisar a Resolução de Problemas. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v.13(1), p.113-124. 2009.

FAYOL, Michel. **Numeramento: aquisição das competências matemáticas**. Tradução de Marcos Bagno. Editora Parábola, São Paulo, 2012.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre alfabetização**. Editora Cortez, São Paulo, 2010.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Artmed, 2000.

PIAGET, J.; INHELDER, B. **A representação do espaço na criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.